

**PROGRAMAÇÃO**  
**SEMANA DA CULTURA POPULAR**  
**ATRAÇÕES**  
**15 A 19/08/2011**  
**LARGO PEDRO ARCHANJO**

**TEMA: “CULTURA POPULAR: RIQUEZA E DIVERSIDADE”**

<b>DATA</b>	<b>GRUPO</b>	<b>RESUMO</b>
<b>SEGUNDA</b> <b>15/08</b>	14h - Exibição de documentários	
	15h - Abertura do evento com Arany Santana - Coordenadora Geral do Centro de Culturas Populares e Identitárias - CCPI	
	15h30 - Palestra com Prof. Ubiratan Castro - Fundação Pedro Calmon Tema: Diferenças entre Folclore e Cultura Popular	Diretor geral da Fundação Pedro Calmon, o entrevistado é Doutor em História pela Université Paris IV-Sorbonne, Mestre em História pela Université Paris X-Nanterre, Licenciado em História pela Universidade Católica do Salvador e Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), além de ser membro da Academia de Letras da Bahia e professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA.
	16h30 - Samba “Raízes de Santo Amaro” - D. Nicinha	Após a abolição dos escravos em 1888, mestre Popó, de Santo Amaro, foi o primeiro escravo a levar para as ruas as festividades e manifestações africanas como o maculelê e o samba de roda. Seu filho adotivo deu continuidade a essas atividades e tornou-se conhecido com mestre Vavá. Sua esposa, Nicinha, foi a primeira mulher a apresentar o maculelê. Em 1982, participou de uma turnê pela Alemanha, Itália, Holanda e Dakar. Mestre Nicinha foi introduzindo aos poucos o samba de roda no grupo de Maculelê de Santo Amaro. Em 1978, formou o grupo “Nicinha e o Samba Raízes de Santo Amaro”, de samba corrido. Instrumentos: pandeiro, reco-reco, tamborim, agogô, aracá, tabuinhas

	Degustação gratuita de iguarias da Cultura Popular	
<b>TERÇA 16/08</b>  Mediação de Geovan Adorno	14h – Exibição de documentários	
	15h - Palestra com Mestre Moraes	Pedro Moraes Trindade também conhecido como Mestre Moraes é um notório mestre e maior difusor da capoeira angola pós-Pastinha. Começou a treinar por volta dos oito anos na academia de Mestre Pastinha que já cego e sem dar aula, passou o controle da academia para seus alunos. Por volta dos anos 80, na intenção de preservar e transmitir os ensinamentos de seus mestres fundou o Grupo de Capoeira Angola Pelourinho – GCAP, na tentativa de resgatar a filosofia da capoeira em suas raízes africanas, que havia perdido seu valor para o lado comercial das artes-marciais.
Mestre Zambi	15h30 - Apresentação de Capoeira Angola e Regional	Manoel Nascimento Machado, Mestre Nenel, é filho de Manoel dos Reis Machado, mestre Bimba, o criador da capoeira regional, e de Berenice da Conceição Nascimento, D. Bena, mas foi criado pela yalorixá Alice Maria da Cruz, Mãe Alice. Tem a capoeira como serviço educacional para crianças e adolescentes.
Mediação de Bira Reis	16h - Oficina de Investigação Musical	Músico de percussão e sopro, arte-educador, professor, artista plástico e pesquisador, Bira Reis comemora 30 anos de trabalhos e pesquisas direcionadas à cultura popular universal e étnica.
	16h30 - Apresentação do grupo “Tambores e Cores”	O grupo “Tambores e Cores” foi criado pelo cantor Negão Jordan e seu irmão, Pacote Pelô. Tem como objetivo resgatar a musicalidade baiana, misturando o batuque africano com a MPB.

<b>QUARTA 17/08</b>  Mediação de Clécia Queiroz	14h – Exibição de documentários	
	15h – Apresentação do Samba de Roda Suerdick	Dalva nasceu em Cachoeira em 1927 e o Samba de Roda Suerdieck foi criado há quase cinco décadas por ela, quando ainda era operária da fábrica de charutos Suerdieck. Além de sambadeira, cantora e compositora, Dalva é integrante da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, formou o Samba Mirim Flor do Dia e já organizou diversas manifestações, entre as quais ternos e quadrilhas. Tipos de samba: corrido e barravento.
	16h - Chegança Feminina de Arembepe	A Chegança foi criada em 2000 por senhoras do grupo da terceira idade, e se apresentou pela primeira vez em 2002. O ritmo usado é o bailado. As componentes usam figurino de marinheiros estilizado, tocam pandeiros enfeitados com fitas coloridas.
	Degustação gratuita de iguarias da Cultura Popular	

<b>QUINTA</b> <b>18/07</b>  Mediação de Sue Ribeiro	14h – Exibição de documentários	
	15h – Apresentação dos Caretas do Acupe, Bombados do Acupe e Madus	Os grupos Caretas do Acupe, Bombados do Acupe e Madus são tradicionais do município de Santo Amaro e historicamente trazidas por negros africanos. As Caretas do Acupe são datadas de 1850, seus integrantes saem às ruas, emitindo sons fortes, assustando adultos e crianças. Os componentes usam máscaras de papel machê, feitas em fôrmas de barro. Criados na localidade de Acupe, os bombachos mascarados se cobrem com vários lençóis e saem às ruas emitindo gemidos para criar um clima de assombração. De origem africana e/ou indígena os Madus são mascarados que se cobrem com um lençol branco e carregam uma peneira na cabeça e um cabo de vassoura nas costas.
	16h - Repentistas Miguel Firmo e Antônio Queiroz	
	Degustação gratuita de iguarias da Cultura Popular	
<b>SEXTA</b> <b>19/08</b>  <b>GRANDE</b> <b>CORTEJO</b> <b>COM</b> <b>GRUPOS</b> <b>DIVERSOS</b> Percurso: Terreiro de	Boi Bonito de Vila de Abrantes	O Boi Bonito existe há muito tempo em Vila de Abrantes, porém ficou parado durante um longo tempo e só voltou a se apresentar em 1989, sob a coordenação de Jonas da Conceição. O boi é feito de madeira com a cabeça de um boi verdadeiro, coberto por uma manta floral. Ele se apresenta dançando em ritmo de batuque, se balançando e se direcionando ao público com os outros personagens ao seu redor. Os homens tocando e as mulheres dançando, todos vestidos com roupas floridas e combinadas. O caboclo do boi usa a camisa floral com jaleco, chapéu de couro, guiada, capanga e máscara. O boi é morto e sua carne vendida. Depois de uma oração, o boi ressuscita.

<p>Jesus à Praça das Artes percorrendo as ruas do Centro Histórico</p>	Escola de Dança da Funceb	
	Grupo PIM	
	Zabiapunga	
	Banda Didá	As mulheres da Didá aprenderam a superar a insegurança e a vencer o medo do desafio. Ousaram e hoje representa no Brasil em outros países, referência de qualidade musical e plástica, visto a inovação da indumentária que homenageia a princesa Anastácia, uma guerreira negra que viveu no Brasil e que até hoje concede graças milagrosas para milhares de fiéis.
	Escola Criativa do Olodum	Importante projeto que a Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum mantém em Salvador. A Escola Olodum é um espaço real de participação e expressão da comunidade afro, construindo uma referência nacional e internacional pela inovação no trabalho com arte, educação e pluralidade cultural. A Escola revela a grandeza além do toque do tambor, com atividades, que tem como objetivo valorizar o potencial de crianças, adolescentes e jovens, por meio de linguagens que possibilitem a inclusão social e digital, trabalhando paralelamente a questão da cidadania étnica-cultural.
	Boiada Multicor	
	Bonecões Mamulengos	
	Grupo "Eterna Juventude"	
	Grupo "Os Coroas"	Os grupos de convivência de idosos dos Centros Sociais Urbanos são atendidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, três dias na semana com atividades educativas, de lazer, esporte e culturais. Dentre as culturais destacam-se: os Ternos de Reis, Bumba-meu-Boi, Os Sertanejos, grupos musicais, de dança, dentre outros.
Grupo "A Dança do Côco"	Grupo da 3ª idade	

	Grupo "Cangaceiros"	Grupo da 3ª idade
	Grupo "As Ciganas"	Grupo da 3ª idade